



A Kunsthalle Lissabon apresenta Urihi theri, a primeira exposição individual na Europa do artista venezuelano Yanomami, Sheroanawe Hakihiwe. Hakihiwe vive e trabalha na comunidade Yanomami de Mahekoto-teri, localizada nas margens do Rio Orinoco, na Amazônia venezuelana. A exposição estará aberta ao público de 7 de abril a 5 de junho de 2021.

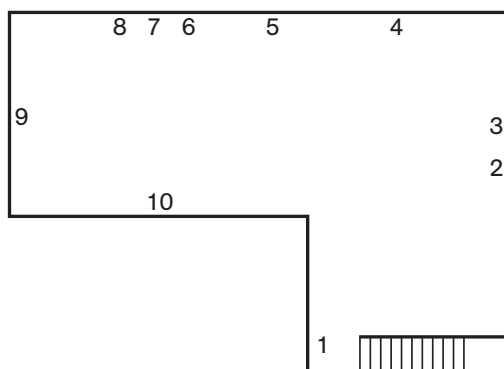
Em Yanomami Urihi theri significa “o lugar da selva,” mas, de acordo com uma abordagem muito pessoal do artista, pode antes entender-se como “a selva é uma comunidade em si”. Uma nova série de três grandes pinturas sobre tecido intituladas Urihi abrirá a exposição na Kunsthalle Lissabon. As grandes paisagens horizontais mostram-nos vulcões, árvores e outros elementos vegetais, e são acompanhadas por uma série de desenhos realizados em papel feito com fibras naturais selecionadas pelo artista.

Através destas linhas delicadas, Hakihiwe oferece um compêndio dos animais, plantas e características naturais do Alto Orinoco, utilizando uma paleta reduzida de cores que se assemelha à utilizada pela sua comunidade para decorar utensílios do dia-a-dia ou desenhar sobre o corpo. Mais recentemente, o artista começou a incorporar cores vibrantes em algumas das suas obras. Mesmo que Hakihiwe tenha usado corantes naturais em algumas das suas obras, devido às complicações relacionadas com o transporte desses pigmentos do Amazonas, ele recorre agora principalmente a tintas acrílicas ou outras tintas industriais.

O trabalho de Hakihiwe está intimamente relacionado com Urihi (a selva), onde vive com a sua comunidade e de onde obtém o seu sustento diário de uma forma que lhes permite viver em harmonia com o seu ambiente. A sua prática tem-se vindo a centrar na transmissão de memórias orais, mitos, tradições ancestrais e a cosmogonia dos Yanomami, preservando-os da gradual obsolescência e esquecimento.

Sheroanawe Hakihiiwe (Sheroana, Amazonas, 1971) iniciou a sua carreira no início dos anos 90 quando aprendeu a fazer papel a partir de fibras nativas como Shiki ou Abaca com a artista mexicana Laura Anderson Barbata e fundou com ela o projeto comunitário sobre a fabricação de papel artesanal 'Yanomami Owë Mamotima' no Platanal, Amazonas. A primeira publicação editada pela comunidade, "Shaponno: la casa comunitaria" (Shaponno: a casa comunitária), recebeu o prêmio de Melhor Livro do Ano 2000 da Venezuela. Hakihiiwe participou em inúmeras exposições coletivas, tais como: "A Natural History of Ruins" no Pivô, São Paulo em 2021; a 11ª Bienal de Berlim em 2020; "Garden of Six Seasons" no Para Site & Soho House, Hong Kong em 2020; "Cuando entras y sales", Instituto de Visión, Bogotá em 2020; "Amazonías- Colección Museo de Lima", Centro de Arte Matadero, Madrid em 2019; "Ganar perdiendo" no CentroCentro, Palacio de Cibeles, Madrid em 2019; "Le jour des esprits est notre nuit" no Centre Rhénan d'art Contemporain - CRAC, na Alsácia, França em 2019; Arco Madrid, Feira de Arte. Madrid, em 2019; "Conjuro de Ríos", Universidad Nacional de Colombia, Bogotá em 2018; "Bienal de Arte de Curitiba", Brasil em 2013; "Bienal Internacional de Artes Indígenas Contemporâneas", Conaculta México DF, em 2012; e "Among Tender Roots", Columbia College Chicago, Center for Books and Paper, EUA em 2010.

O seu trabalho foi exposto individualmente em Caracas na Oficina#1 (2010 e 2013), no Museo de la Estampa y Diseño Carlos Cruz-Diez (2016), bem como na Galeria Abra (2017). A obra de Sheroanawe Hakihiiwe foi premiada com o Premio Refresh Irinox na Artissima, em Turim, Itália e com o Prêmio Illy Sustainable Art no Arco Madrid em 2019. Foi galardoado com o Primeiro Prêmio na Bienal Internacional de Artes Indígenas Contemporâneas Conaculta DF, México em 2012.



1
Wakari / Fruta doce da floresta tropical, 2019
Acrílico sobre papel preparado
50 x 70 cm
Cortesia: ABRA, Caracas, Venezuela

2
Konopo hena / Palmeira konopo, 2019
Acrílico sobre papel artesanal de várias fibras
62 x 43.5 cm
Cortesia: ABRA, Caracas, Venezuela

3
Shitipa si / Palmeira, 2019
Acrílico sobre papel artesanal de várias fibras
43.5 x 62
Cortesia: ABRA, Caracas, Venezuela

4
Sem título (da serie Urihi theri) II, 2020
Acrílico sobre tecido
93 x 395 cm
Cortesia: ABRA, Caracas, Venezuela

5
Kopina mipe / Vespeiro, 2019
Acrílico sobre papel preparado
70 x 50 cm
Cortesia: ABRA, Caracas, Venezuela

6
Mishimishima tahiyape / Arbusto da floresta tropical, 2019
Acrílico sobre papel de amoreira
67 x 53.5 cm
Cortesia: ABRA, Caracas, Venezuela

7
Hareremi kaweki / Barba de inseto, 2019
Acrílico sobre papel preparado
50 x 70 cm
Cortesia: ABRA, Caracas, Venezuela

8
Warimahi akataju / Meia árvore de Ceiba, 2019
Acrílico sobre papel preparado
70 x 50 cm
Cortesia: ABRA, Caracas, Venezuela

9
Sem título (da serie Urihi theri) I, 2020
Acrílico sobre tecido
95 x 293 cm
Cortesia: ABRA, Caracas, Venezuela

10
Seiseimi kona (cantar como as cigarras), 2020
Acrílico sobre tecido
175 x 454 cm
Cortesia: ABRA, Caracas, Venezuela